ISSN: 2358-8829

A ARTE DA PESCA: RESGATE CULTURAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE JABOATÃO DOS GUARARAPES, PE.

Shyrley Carvalho Silva e Lima [1]
Gisele Vidal de Negreiros [2]
Ana Beatriz Lins Aragão [3]

RESUMO

As transformações socioespaciais no litoral brasileiro, impulsionadas pela expansão imobiliária e pelo crescimento do turismo, têm contribuído para a redução das comunidades pesqueiras tradicionais e para a desarticulação de seus modos de vida. Nesse cenário, populações ribeirinhas, historicamente dependentes da pesca artesanal, enfrentam processos de perda de identidade cultural e inserção em atividades econômicas precarizadas. Diante dessa problemática, o presente trabalho teve como objetivo descrever uma experiência formativa, voltada à promoção do resgate, valorização e preservação da pesca artesanal na comunidade de Curcurana, em Jaboatão dos Guararapes (PE), enquanto prática sociocultural e econômica local. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, participativa e interdisciplinar, articulada ao Projeto Escola Azul, do qual a Escola Walfrido Coelho é integrante, e alinhada aos princípios da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, especialmente no contexto da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, envolvendo estudantes do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As ações incluíram rodas de diálogo com pescadores, palestras sobre ecossistemas aquáticos e educação ambiental, oficinas de técnicas de pesca artesanal e saídas de campo em áreas de manguezal. O projeto contou com a colaboração de instituições como a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), fortalecendo a articulação entre escola, comunidade e universidade. Os resultados evidenciaram o fortalecimento da identidade cultural e da consciência socioambiental dos participantes, além da valorização dos saberes tradicionais. Destaca-se a produção do livro de receitas “Sabor das Águas”, elaborado por estudantes da EJA, como síntese dos conhecimentos construídos. Conclui-se que a integração entre saberes científicos e conhecimentos tradicionais favorece práticas educativas contextualizadas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o protagonismo comunitário.

PALAVRAS-CHAVE:
Pesca artesanal; Educação ambiental; Comunidades tradicionais; Sustentabilidade; Identidade cultural.

[1] Especialista no Curso de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, shy.mari@hotmail.com;
[2] Mestranda do ProfCiAmb Curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, gisele.vidal@ufpe.br;
[3]; Mestranda do ProfCiAmb Curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, ana.baragao@ufpe.br;